



*Alocução de S. Exa. o General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea*  
*Cerimónia Militar no Estado-Maior da Força Aérea*

Senhora e senhores Oficiais Gerais

Senhora e senhores Comandantes de Unidade

Oficiais, Sargentos, Praças, funcionários e funcionárias civis da Força Aérea

Cadetes

Através de vós, aqui presentes, saúdo toda a nossa Força Aérea.

Envio igualmente uma saudação muito especial aos militares da Força Aérea que atualmente estão em missão no âmbito das Forças Nacionais Destacadas na Islândia, no Mali e na República Centro Africana, no apoio à política externa do Estado.

Meus estimados Camaradas

É uma honra e um orgulho assumir as funções de Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e um enorme privilégio de, a partir de hoje, comandar pessoas cujo mérito, disponibilidade e competência tornam esta minha nova missão mais gratificante, e que fazem com que a abrace com o mesmo espírito de serviço que sempre me guiou desde que, há 42 anos, decidi, voluntariamente, enveredar pela vida Militar.

A Força Aérea, a nossa Força Aérea, está, como sempre esteve, ao serviço de Portugal e dos portugueses, ao serviço do bem comum, respondendo, permanentemente, e com elevado sentido de missão, a qualquer solicitação, mudanças de ambiente e de cenários, quaisquer que sejam os obstáculos, dificuldades e/ou vicissitudes.

Atualmente o contexto nacional e internacional em que vivemos caracteriza-se por tempos de grandes desafios e incertezas que requerem o melhor da nossa instituição e de todos nós.

Por isso,

É minha intenção recentrar a Força Aérea, com a sua história de quase 70 anos, afirmar os seus valores e o seu elevado sentido de pertença, como tem sido nosso apanágio.



Para isso,

Necessitamos de uma Força Aérea centrada na sua missão, com capacidade de gerar o poder aéreo necessário à defesa da nação, com capacidade de apoiar a população e de cumprir os compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português.

Necessitamos de uma Força Aérea voltada para a sociedade, que seja inclusiva, amiga das pessoas e do ambiente, e capaz de atrair e manter jovens talentosos.

Necessitamos de uma Força Aérea sustentável e eficiente, tecnologicamente evoluída, que se afirme continuamente pelo paradigma do conhecimento, pela promoção da inovação e da investigação e pelo desenvolvimento em novas capacidades.

Necessitamos de uma Força Aérea, estruturada e inovadora, que favoreça o cumprimento da missão, que favoreça a cultura, a criatividade e os nossos valores, mantendo uma gestão ativa da sua imagem.

Assim,

As minhas prioridades, e por esta ordem, serão, naturalmente, a missão da Força Aérea e as pessoas que nela servem:

- A primeira, a missão, porque constitui um imperativo legal e, simultaneamente, a razão de existência da própria instituição.
- A segunda, as pessoas, porque sempre foram as Pessoas, o nosso bem mais valioso, sempre disponíveis para servirem, na nobreza do seu valor, da sua abnegação, espírito de corpo e do seu patriotismo.

A Força Aérea, é uma componente fundamental e intrínseca das Forças Armadas, e como tal é uma Instituição estruturante do Estado, que tem como Missão estar permanentemente ao serviço do bem comum, seja nas ações de caráter vincadamente militar e operacional, seja nas operações internacionais no âmbito da Segurança Coletiva, ou ainda, no emprego dos seus meios e recursos em ações de Segurança Humana, e no apoio ao bem-estar das populações.

Assim, e fruto das novas missões e atribuições, importa reformar e consolidar uma nova estrutura, que seja adequada ao que nos é solicitado, que permita melhorar a eficácia na execução de todas as atividades e tarefas, que nos estão legalmente cometidas, e aqui quero incluir, com particular ênfase, o Combate aos Incêndios Rurais, missão que recentemente nos foi confiada e outorgada pelo poder político e pelos portugueses.

Meus estimados Camaradas

Temos todos de estar cientes que tem sido fruto do altruísmo e patriotismo dos homens



e mulheres, militares, funcionárias e funcionários civis, que servem na Força Aérea, do seu brio profissional e dedicação, sentido de missão, de bem-servir e de disciplina, que a Força Aérea tem sabido responder, em todas as circunstâncias, com prontidão e eficácia, e se tem transformado ao longo da sua história numa das Instituições nacionais mais versáteis, inclusive no domínio da cooperação internacional.

Pela entrega, espírito de missão de todos, a nossa Força Aérea conseguiu conquistar afetos dos povos de todas as línguas e credos nos países onde esteve e ser merecedora do respeito dos nossos concidadãos.

Quem serve na Força Aérea possui obrigatoriamente elevadas competências, assentes no conhecimento tecnológico e numa cuidada preparação, sustentada por critérios de qualidade, exigência e rigor, que levam a consideráveis investimentos.

Importa, por isso, considerar prioritário o investimento nas pessoas, quer no âmbito da sua formação e preparação, quer na melhoria da qualidade e das condições de trabalho, quer no seu bem-estar, quer ainda no apoio às suas famílias.

Para que haja um eficaz cumprimento da Missão e um aumento de eficiência, é necessário que tenham estabilidade profissional e pessoal, para que possam estar focadas nas suas tarefas e responsabilidades.

Seguidamente, temos de reforçar os locais onde a Força Aérea acontece. Temos de garantir um dispositivo de forças revitalizado e uma melhor e mais racionalizada organização e gestão dos processos e de planeamento, para que possamos elevar os níveis de desempenho no terreno.

Adequar a estrutura e adaptarmo-nos às novas missões, coerentemente, é uma tarefa particularmente difícil e que vai depender de uma capacidade de desempenho efetiva e coletiva, a todos os níveis, exigindo de todos, nobreza de carácter, perseverança e determinação, na congregação de esforços, aumentando a coesão, concorrendo com o seu esforço para o êxito coletivo da Força Aérea.

Só desta forma, trabalhando com profissionalismo, responsabilidade, disciplina e, acima de tudo, com amor à nossa Força Aérea, fortificamos a nossa ligação à sociedade em que nos inserimos, e à qual temos o dever e a honra de servir, conquistando o respeito dos portugueses e honrando o importante dever de memória.

É através da preservação da história, das recordações, das lembranças e dos nossos rituais identitários, sem os quais não existimos, que nos tornamos mais fortes, mais coesos e mais sustentáveis no mundo em que vivemos.



Meus estimados Camaradas

Como vosso Comandante, quero aqui reafirmar que conto convosco, Oficiais, Sargentos, Praças, Funcionárias e Funcionários Civis, para que TODOS, em conjunto, sejamos capazes de estar à altura do que os portugueses e o País esperam da sua Força Aérea e para que dignifiquemos, honremos e engrandeçamos a História desta Nobre Instituição, fazendo jus ao lema “Ex Mero Motu”.

Por isso, quero exortar-vos a serem os homens e as mulheres excepcionais que efetivamente sempre têm sido, permanentemente, entregues à causa do ar, nobres, íntegros e com desmedida capacidade de trabalho, firmes nos conhecimentos técnico-profissionais, e com qualidades humanas ímpares, para fortalecer a Força Aérea a ultrapassar todas as dificuldades com que é confrontada.

Encorajo-vos também a servirem o País, numa atitude de dedicação, de compromisso, de persistência, num esforço redobrado para fazer bem e ao nível da excelência.

É essa atitude que o País precisa e exige de nós.

A concluir, quero renovar, a todos os que têm o privilégio de servir Portugal na Força Aérea, que podem contar comigo.

É para vos servir que aqui estou.

Por isso, na medida do compromisso que hoje aqui firmo convosco, e na distinção de convosco fazer cumprir a missão, estou seguro que a Força Aérea exibirá, uma vez mais, ter a dimensão da Nação e do Povo que a assiste.

Disse.

Alfragide, 28 de fevereiro de 2022

*O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea*

*João Guilherme Rosado Cartaxo Alves  
General*